

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assinaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, domingo, 20 de setembro de 1914

Redação e officina Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero alzado . . . 200

Nº 215

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR RIO, 16.

Chegou a esta capital o sr. coronel Thomaz Rebelo de Oliveira Castro, que tem sido muito visitado pelos patricios, e se acha hospedado em casa do dr. Antonio Sampaio, S. Clemente 109.

RIO, 16.

O sr. marechal Hermes da Fonseca recebeu hoje em audiência especial o sr. Estava Ruiz, que aqui está em missão especial do governo do Mexico para agradecer a mediação brasileira no conflicto yankee-mexicano.

RIO, 16.

Em Porto Alegre embarcou o decimo regimento, tendo como comandante o coronel Julio Cesar, o qual se destina ao Paraná, onde vai combater os fanáticos do contestado.

RIO, 16.

As noticias da situação dos exercitos na Prussia Oriental são contradictorias, correndo em Berlim noticia d'uma victoria do general Hindenbourg ás margens do riacho Lyck, repellido os russos para as regiões dos lagos.

EXTERIOR INGLATERRA

LONDRES, 16.

Comunicações officiaes informam que a ala direita allemã está sendo combatida com todo vigor.

Consta que os servios em numero de cento e cincoenta mil homens invadiram a Hungria.

RUSSIA

PETRO GRAND, 16.

Annuncia se grande victoria do general Rennenkauff perto do rio Wartha, seguida da evacuação de toda Polonia pelas forças allemãs.

BELGICA

ANTUERPIA, 16.

Os allemãs evacuaram Bruxellas.

INTERIOR MARANHÃO

S. LUIZ, 19.

O proprietario do Hotel Central resolveu manter este estabelecimento.

Foi apresentado na camara municipal um projecto suspendendo o paga-

mento dos impostos cobrados ás fabricas de fição e tecidos neste semestre e extendendo igual favor aos hoteis de primeira classe.

—Entrou o vapor inglez «Francia» procedente do porto de New York trazendo como principal carregamento farinha de trigo.

DO EXTERIOR

S. LUIZ, 19.

LONDRES. — O governo allemão fez appello á nação para o adiamento d'um bilhão de marcos, affim de occorrer ás despesas da guerra. Apenas a casa Krupp concorreu com duzentos milhões de marcos, não havendo quem concorresse com o mais.

—O grosso do exercito austriaco commandado pelo archiduque Frederico Carlos, num effectivo de quinhentos mil homens perdeu cento e oitenta mil na batalha da Galicia, ganha pelos russos. O reencontro durou dezesseis dias. As forças allemãs que vieram em socorro da Galicia perderam nesta batalha cincoenta e dois mil combatentes. Os russos apprehenderam 450 canhões, mil peças de artilharia, vagões de transportes e sete aeroplanos.

—Os allemãs evacuaram toda Polonia, perdendo cerca de cincoenta mil homens.

—Os belgas derrotaram os allemãs ao norte de Bruxellas e reoccuparam a cidade destruida de Louvain.

PARIS.—Foram mandados ao Marne dois mil marinheiros para enterrar os mortos das ultimas batalhas.

—Trava se batalha entre Dannemarrie e Altkirch na Alsacia. Os francezes mantêm as posições.

—Continua a retirada dos allemãs da Lorena, seguindo em direcção a este e a oeste.

—Em Berlim o povo exige do estado maior allemão boletins officiaes da lucta, os quaes não apparecem ha cinco dias.

—Confirmada a noticia de que a policia de Hamburgo espingardeou o povo, alvoroçado e amotinado com a noticia das ultimas derrotas dos allemãs. Toda Allemanha está sob a mais intensa emoção. O commercio acha se quasi todo fechado, tendo sa-

guido para a fronteira todos os viveres existentes em Hamburgo.

PETROGRAND.—Dois exercitos austriacos aniquillados pelos russos.

—Começou o sitio de Cracovia pelos russos.

—ROMA.—Tomam proporções extraordinarias as demonstrações populares em favor da guerra contra a Austria, de modo que hontem a noite as tropas carregaram sobre a multidão, havendo numerosas prisões. A multidão, composta de todas as classes sociais, desfilou pelas ruas aclamando vivamente a Russia, Inglaterra e França.

ALLEMANHA

BERLIM, 15. (Rectificação)
Achem-se retidos no porto de Hamburgo 1.500 navios mercantes.

O ouro do Transvaal

Os telegrammas noticiaram as providencias especies tomadas pela Inglaterra para proteger os navios que do Cabo levam a metropola o ouro das minas do Transvaal.

A importancia média mensal dessas remessas é de tres milhões de libras.

Essa importação começou em 1884; nesse anno o ouro produzido representava sómente £ 10.096 em 1888 já se elevava a £ 967.416, e em 1889 £ 1.490.580.

Dahi em diante foi annualmente augmentando, e em 1899 já se elevava a mais de quinze milhões.

Durante a guerra que começou em 1899 terminou em 1902, a produção ficou paralisada, mas em 1903 recommençou novamente em progresso sempre ascendente, como se vê do seguinte mappa:

1903	£ 12.628.057
1904	16.028.883
1905	20.854.440
1906	24.616.704
1907	27.410.210
1908	29.986.469
1909	31.005.939
1910	31.995.260
1911	35.041.485
1912	38.757.560
1913	37.358.040

Até 30 de abril desta anno já tinham entrado na Inglaterra procedentes do Transvaal barras de ouro no valor de £ 11.250.926.

A importancia total do ouro produzido pelo Transvaal desde 1884 até 30 de abril de 1914 eleva-se a £ 412.493.601.

Estos algarismos explicam a necessidade da Inglaterra proteger as suas communicações directas com as suas colonias da Africa do Sul.

Correios.—Foram despachadas hontem malas para Parnahyba e escala e todo o sul do Paiz pelo vapor «Marquez de Paranaguá», assim como para as linhas de Livramento, Barras, Batalha, Piraquara, Curitiba dos Lopes e Parnahyba; Valença, Picos, Patrocinio, Jaiós e Paulista; Campo-Maior, Perpary e Pedro II.

—Renda do dia 17 recolhida á delegacia fiscal no dia 18—6:420\$464.

Arvore morta...

Original para o Dr. Simplicio Mendes.

Nessa, antigamente, arvore florida,
Qualquer, que os olhos um momento ponha,
E vendo-a assim, sem fructos e depida
De folhas verdes, arida e tristonha...

Certo, que foi dos vendavaes batida
Pense, ou implorando ao céo perdão, supponha,
A alma de alguém que a vagar perdida
Na escuridão da noite erma e medonha.

Mas, eu, que vejo n'ella a copia exacta,
A nossa imagem viva, humanidade,
Humanidade sonhadora e ingrata,

Eu penso, vendo essa nudez insana,
—No destino, apontando a realidade
O fim fatal de toda essencia humana.

20-9-14

H. O. Rocha.

A Conferencia de Niagara-Falls

E' concebida nos seguintes termos a nota da Embaixada Americana, dirigida ao sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Lauro Muller, agradecendo os servios prestados pelo Brazil na mediação que determinou a solução do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico:

«Sr. ministro.—O presidente, dos Estados Unidos encarregado de exprimir a seu presidente do Brazil, pelo valioso intermedio de v. exc., o pr. fundo reconhecimento do governo dos Estados Unidos pelos amistosos servios prestados pelo governo do Brazil ao governo e ao povo dos Estados Unidos por ter efferecido os seus bons officios para resolver a pendencia que infelizmente surgiu entre o governo dos Estados Unidos e as autoridades de facto na cidade do Mexico; sua admiração pela habilidade, perseverancia e feliz exito com que o illustre representante do Brazil conjuntamente com os outros mediadores conduziu a conferencia em Niagara-Falls, e sua grande satisfação pelo muito que já se obteve pela mediação no interesse da paz da America. Tenho a honra de rancvar a mais alta e mais distincta consideração.»

O TUBARÃO NA LENDA E NA REALIDADE

Os nossos conhecimentos relativos á vida e aos costumes dos tubarões não são ainda completos. Podemos, contudo, desdenhar, como fabulas, certas crenças que correm entre a gente do mar, pescadores e navegantes, quanto a esses perigosos devoradores de homens.

E' facilmente explicavel que em torno do tubarão se tenham formado numerosas lendas. Prescindindo da difficuldade que ha em observar com precisão, do alto de um navio, os movimentos de um peixe que nada sob as aguas, cumpre não esquecer que se trata de um animal cuja presença justificadoamente inspira aos navegantes um intenso terror.

Entre os marinheiros e os passageiros de um vapor que saíra os oceanos, a vista desse peixe suscita sempre certa emoção, e essa simples circumstancia já não constitue uma garantia de verdade na observação dos factos e na fidelidade de referen-
Acrescentando-se a isto a narração em que os tubarões repre-

sentam um papel qualquer, provoca invariavelmente um vivo interesse entre os auditores.

Se a narrativa for feita por um marinheiro dotado de certa imaginação e destituído de escrúpulos na descrição dos factos, a historia adquirirá varias particularidades, puramente inventadas.

A commovedora narração passa depois de boca em boca, e cada qual julga necessario ajuntar alguma minuciosidade. Nessas condições imagina se facilmente a diminuta fé que podem merecer essas relações stitue-se ao tubarão, que circula entre os marinheiros.

Observou-se que, muitas vezes, os tubarões são precedidos de alguns peixes pequenos, de escamas brilhantes, vulgarmente chamados «peixes-piloto».

Segundo uma crença popular, muito espalhada, esses peixes têm a missão de advertir os tubarões dos perigos que os ameaçam, indicando-lhes, até certo ponto, o caminho que devem seguir. Dahi provém o nome de «piloto». Não se deu ainda o caso de ser um esqualo desviado, por esses suppostos auxiliares, da isca, presa a um forte gancho que os marinheiros lançam á agua para capturar o robusto adversario.

E, entre as lendas, deve inclinar-se a crença de que, no momento do perigo, os peixes pilotos se vão refugiar na boca do tubarão, de onde sahem vivos, desde que o perigo se dissipa.

O tubarão, cuja ferocidade é conhecida, não desdenharia essa nutrição, facilmente conquistada.

Identicamente sem base é a lenda, que remonta a tempo antigos (deixa ha vestigio nos trabalhos do escriptor grego Apiano, que viveu no segundo seculo da nossa era), e de conformidade com a qual, quando a borrasca se avizinha, a fêmea do tubarão offerece aos filhos um seguro refugio na boca.

Sabemos que os esqualos são pouco existentes na escolha da alimentação e não revelam o menor escrúpulo em devorar um congéner morto ou doente. Na ventura de um grande tubarão, pescado ha poucos annos nas aguas da Kinale, foram encontrados tres pequenos cetaceos, da mesma especie.

Entre os marinheiros circulam as mais curiosas historias relativamente á voracidade dos tubarões e á capacidade dos seus estomagos.

Ha muitos seculos é citado um tubarão que enguliu um guerreiro revestido da sua armadura de ferro.

Conta-se que, uma vez, um judeu cahiu no mar com uma cadeira e um sacco de linhões; algum tempo depois foi pescado um grande tubarão, no ventre do qual se achou o hebreu que, sentado na cadeira, offereceu, o troco de alguns schillings, dos seus linhões, a quem o salvou.

Essa historia, destinada a indiciar o amor dos israelitas ao dinheiro, e referida tambem de outro modo. Tinha havido um naufragio, do qual, com difficuldade escaparam, numa canoa, poucos passageiros, que se viram logo perseguidos, por um terrivel tubarão. Para que delle se libertassem, os naufragos lhe atrahiram um banco de peixe, que o esqualo enguliu, sem que cessasse de acompanhar a leve e fragil embarcação. Foi-lhe, sempre no mesmo intuito, lançado um cesto de laranjas, que o peixe avidamente trouxo, mas que não impediu a sua perseguição constante. As pessoas que viam ainda longe a terra, decidiram: offerecer a insaciavel gula do adversario um chinez, que tambem se salvara; e o asiatico foi igualmente servido. O tubarão continuou a seguir a canoa. Que fazer? Havia um judeu entre os individuos salvos. Decidiu-se, a despeito dos seus protestos, que elle seria arremessado ás aguas; e, como precedentemente, o cetaceo o dogliu. Mas, estava proxima a terra; e ao chegar ali, os naufragos puderam matar o feroz inimigo, de que abuzaram o ventre, onde viram, estupefactos, esta scena: sentado no banco o israelita vendia as laranjas ao chinez.

Um facto occorrido a bordo do navio de guerra inglez «Alceste», enquanto navegava nos mares do Japão, explica a origem de algumas lendas concernentes ao tubarão. Num dia, os marinheiros do navio com seguiram capturar um desses peixes, no ventre do qual foi achada... uma cabeça de boi. Um marinheiro procurou elucidar a circumstancia, de um modo que parecia incontestavel a todos os seus companheiros. Ve-se, disse elle, que o tubarão comu um boi do nosso navio, que cahiu n'agua, mas não lhe foi possível degustar a cabeça. Verificou-se, porém, facilmente, que essa cabeça se adaptava ao corpo de um boi... que estava a bordo, e que o cozinheiro contava transformar em bifes.

A parte as narrações romancosas e exaggeradas, de certo que o tubarão é um animal extremamente voraz. Tudo engole, sem selecção. Esses cetaceos, que acompanham, por vezes, um vapor durante muitos dias, devoram tolos os objectos que lhes são atrahidos ou accidentalmente cahem ao mar.

Ha alguns annos, no ventre de um desses esqualos, capturado pela equipagem de um navio inglez, foi descoberto um exemplar do «Illustrated London News», com a faixa em que se lia a noticia claramente o nome do desturatorio.

Do estomago de um grande tubarão pescado em 1893 pelos marinheiros do vapor «Lauriston», foram extrahidas algumas paginas do conhecido periodico humoristico Britannico, T. B. 4.

Em 1799, um tubarão prestou sem que fosse esse o seu intuito, um importante serviço a justiça. Um navio de guerra inglez havia prendido o brigue «Nancy», por suspectar que elle fazia o trafico de escravos. Mas o exame dos documentos de bordo nada revelou que confirmasse essa supposição. Mas, no porto de Jamaica, para onde o navio apprehendido foi levado, chegou a noticia de que, no estomago de um tubarão, pescado por uma fragata britanica, tinham sido encontrados numerosos papéis relativos ao «Nancy» e os papéis provavam que ella era, de facto, uma embarcação negreira. O «Nancy» foi condemnado a seu capitão condemnado á pena legal.

Muitos julgam que os tubarões tem certa aversão á carne

humana e só atacam o homem quando são a isso forçados pela fome.

Não se conhecem, entretanto, factos que confirmem essa creença, em compensação podem ser citados alguns que inteiramente a destroem. Um individuo que se achou na agua, nas proximidades de um tubarão, está exposto, sempre, a um grande perigo.

Durante a guerra russo-japonesa propoz-se que os tubarões sempre devoram os Europeus, no passo que respeitam os representantes da raça amarela. Diz-se que, pelo cheiro especial que emana dos ultimos, esses esqualos estabeleciam nitida distincção.

Essa idéa é completamente destituída de fundamento. A verdade é que os cetaceos de que tratamos devoram a carne humana, sem que os preocupe a raça, e disse sat em os Chinezes que pescam a perola nos mares da India, os quaes, embora armados convenientemente, deixam por vezes uma perna, ou mesmo a vida entre os maxillares de um tubarão.

Esse esqualo é um formidavel inimigo e não é concebivel uma luta entre elle e um individuo privado de meios de defesa. Cumpre, contudo, dizer que não é um adversario invencivel. Ha noticia de varios factos que provam que um homem corajoso, armado de punhal, pode shir victorioso da luta.

Sabe-se, por exemplo, que entre os indigenas da Nova Zelandia eram habilissimos em combates dessa ordem, e as mulheres rivalizavam, nesse perigoso exercicio, com os representantes do sexo forte. Elles se atrahiam ao mar, tendo á bocea uma faca, e nadando de baixo d'agua, cravavam a arma no ventre do monstro.

Uma vez, segundo se conta, um tubarão, penetrando no porto de Jamaica, fez virar, com um golpe da cauda, uma canoa e devorou uma mulher que se achava na embarcação. O marido, lenco de dor, lançou-se á agua, levando um punhal, affrontando o esqualo, e, após uma luta encarnigada, o matou.

Em Barbadas um marinheiro procedeu analogamente, para vingar a morte de um companheiro.

Ha alguns annos, em S. Thomaz (Indias Occidentaes), alguns marinheiros do navio de guerra americano «Alliance» se banhavam, quando viram um enorme tubarão que delles se aproximava. Um delles, que trazia uma faca presa a um cinto de couro, lutou com o terrivel animal e conseguiu matalo.

O tubarão é muito fecundo. A femca fornece 15 a 40 filhos de cada vez (trata-se, cumpre dizer, de um peixe ovo-viparo). Em 1871, a tripulação do vapor americano «S. Lawrence» capturou, nas aguas das ilhas, Amsterdam, um tubarão femca, em cujas visceras foram achados 65 filhos, de meio metro cada um.

Mas o recordo da fecundidade cabe a um tubarão pescado em 1872, perto da ilha de S. Mauricio, pelo navio inglez «Argdown». Como dimensões, não era extraordinario, media pouco mais de tres metros, ao passo que os da de 10 metros de comprimento, mas a sua fecundidade era inegalavel, pois continha 83 filhos (assim pelo menos se escreveu), cada um de 50 centimetros.

Verdadeiramente digna de nota é a vitalidade dos tubarões. O conhecido ichtyologo dr. Gunther viu na Groenlandia tubarões com a cabeça fortemente ferida pelo arpão e que continuavam a comer. O tronco de um desses cetaceos, privado da espinha dorsal, move-se ainda varias horas; o coração 20 minutos depois de extirpado, pulsa com muita força. Certos pescadores islandezes têm o costume de atirar ás aguas depois de extrahido o fígado, os tubarões que capturam; ora, succede que, muitas vezes, elles tornam a pescar especimenes privados do fígado arrancado em precedentes excursões.

E' interessante o caso observado pelo explorador norueguês H. Euil, por ocasião de uma pescaria na Islandia. Capturado um tubarão, os pescadores extirparam-lhe o fígado, o coração e os intestinos; julgando-o morto, atiraram-no ao mar. Com extrema surpresa viram que o monstro, a nadar velozmente, se effastava do navio.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Será amanhã a sahida do exm. sr. dr. Miguel Rosa, para o Rio. Tomará o trem do horario na visinha villa das Flores e irá acompanhado da sua exm. familia.

Coronel Borges.—Comunicamos embarcou hontem para Florianopolis o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, vice-governador do estado em exercicio. Ao embarque de s. ex. compareceu crescido numero de amigos inclusive s. ex. sr. dr. Miguel Rosa, officialidade do corpo policial, jornalistas, empregados publicos, etc. Tocou no caes durante algumas horas a banda policial.

Acompanhando s. ex. sr. coronel Raimundo Borges, seguiu o director geral da secretaria do governo, sr. dr. Venancio de Castro Velloso.

Para Florianopolis onde vai fixar residencia seguiu hontem, com sua exm. familia, o sr. coronel Julio Nogueira.

Hoje desce para Parnahyba e escalas o «Marquez de Paranguá».

Para Appreçada, onde vai assumir a direcção da estação telegraphica embarcou hontem, com sua familia, o telegraphista nacional Antonio Sobreira.

D. Octaviano P. de Albuquerque.—A commissão central, nomeada pelo exm. Mons. Gil para organizar o programma do festival de recepção do exm. sr. d. Octaviano P. de Albuquerque resolveu, antes de tudo nomear as seguintes commissões:

Para dirigir os trabalhos de um banquete que será offerecido ao exm. sr. Bispo:

D. Sinhá Borges, d. Sinhá Santos, d. Amelia Burlamaqui, Baroneza de Castello Branco, d. Rachel Paz.

Para preparar o necessario para o banquete, d. d. Emilia, Freire, Sullia Parentes, Dondon Santos, Elmira Ferraz, Olinda Santos, Alvina Azevedo, Preta Martins, Filomena de Castro Lima, Joanna Arê Leão, Georgina Chaves, Sergia Monteiro, Marianna Abreu, Tonia Campes, Cleonice de Castro Lima e Victorina Chaves.

Cada uma destas senhoras é presidente nta de uma commissão que angariará donativos para a recepção. Cada uma escolherá, na respectiva rua, duas senhoritas para completarem as commissões e enviará o nome destas ao secretario da commissão central, Padre Cicero Nunes. Devem todas as commissões iniciar os trabalhos sem perda do tempo, pois a 22 estará o sr. Bispo em Caxias. Todos os dias as importancia, arrecadadas deverão ser entregues ao thesoureiro geral 1.º tenente Benedicto Passos.

Tambem ficam encarregadas de angariar donativos as seguintes commissões:

COMMERCIO

Zona central.—Coroneis H. Parentes, Joaquim Noronha, Junino, Aarão Parentes e Jeronima, Arê Leão.

Zona dos suburbios.—Capitães Avelino Santos, Agostinho Machado, Joê Saraiva de Siqueira, Marcelino Martins, José Ferreira de Azevedo e Graçiliano Milhomem.

Zona dos suburbios.—Benedicto Luiz de Sousa, Leobino Dias e Luiz Carvalho.

Pede-se a todas estas commissões que combinem com o coronel C. Arrêde os meios a adoptar para maior facilidade no serviço.

MILITARES

1.º tenente B. Passos, tenente Marques da Rocha e capitão Manoel de Sousa.

INDUSTRIAS

Coroneis José João dos Santos, M. Lopes C. Lima e Comendador Cortez.

MAGISTRATURA

Deseembargador J. Gabriel, dr. Pires de Castro e dr. Fenelon Castello Branco.

MEDICOS

Drs. João Virgilio, Vaz da Silveira e Freire de Andrade. PHARMACEUTICOS E ODONTOLOGOS

Drs. Ney Ferraz, Acrisio Sampaio, João Pinheiro, Tote Carvalho e Clímico Filho.

FUNCCIONALISMO FEDERAL E ESTADUAL

Dr. Reis Carvalho, dr. José Eueydes, Coroneis Benedicto Ribeiro, e Tobias Friedmann.

COLONIA SVRIA

Coroneis Nicolao Tajra, Antonio Jorge Barguil, João Elias Kirch, João Chatah, Miguel Said e Elias Tajra.

Artistas e encarregados de angariar donativos do povo em geral:

Zeferino Vieira, Ponciano Campos, José Carneviva, Felicissimo Moura e José Severino de Araújo.

A commissão central pede que os membros destas commissões pareiam se entendam entre si, desenvolvendo toda a actividade, para o fim de dar á recepção todo o brilhantismo possível.

Brevemente será publicado o plano das festas.

João Gabriel Baptista, P. Padre Cicero Nunes, S. Benedicto Passos Th. Fenelon Castello Branco, José Cabral Aradud, Comendador Cortez, Nicoláo Mayses Tajra.

Delegacia fiscal.—O sr. deleg.º fiscal recebeu da directoria do gabinete do ministro da fazenda os seguintes telegrammas circulares:

«Rio, 15-9-1914.—Sr. ministro, em telegramma de 15 agosto ultimo, recommendou alfandegas restabelecimento regimen normal para cobrança quota ouro, isto é, que dita cobrança fosse feita por meio vaies emitidos Banco Brasil. A auctorisação contida telegramma 4 mesmo mez para cobrança quota ouro directamente e convertido em papel, cambio 16 foi motivada feriado decretado 15 agosto, cujo periodo bancos estiveram fechados. Cessando feriado, entrou-se regimen normal recommendado dito telegramma de 15 agosto.—Benedicto H. Oliveira Junior, director gabinete».

«Rio, 16-9-1914.—Em additamento meu telegramma—circular, de hontem declaro, de ordem sr. ministro, que Banco Brasil deverá resgatar vaies—ouro em papel convertido mesmo cambio emissão ditos vaies. Resgate deverá ser feito diariamente. Benedicto H. de Oliveira Junior, director gabinete».

Nesse sentido, o sr. delegado fiscal telegraphou, hontem ao sr. inspector de alfandega da Parnahyba.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 20.

Ronda a guarnição o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior o sr. 2.º tenente João Paes.

Dia ao corpo 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda de palacio 2.º sargento Cicero, cabo João Gabriel e corneta Honorio.

Guarda da cadeia 3.º sargento Jonas, cabo João Baptista e corneta Manoel Bizerra.

Patrulha cabo Arlindo. Guarda do quartel cabo João Vianna. Piquete cabo corneteiro José Nascimento. Uniforme (2.º).

Ferri matriculados na escola policial os soldados Pedro Alves do Nascimento e Ricardo Alves dos Santos.

Alisctu-se o civil Ricardo Alves dos Santos.

Foram excluidos com baixa do serviço os soldados Francisco Alves Feitosa e Antonio Victorino Cardoso.

O sr. director thesoureiro entregou aos herdeiros do fallecido soldado José Ferreira Lima a quantia de cem mil réis, pecunia deixada na caixa beneficente militar.

Engajaram por dois annos os soldados Pedro Antonio Lopes, Manoel Antonio dos Santos e Sebastião Raimundo de Souza.

Foi promovido a cabo o anspçada destacadado em Florianopolis Hermínio Gomes de Souza Ferraz e a anspçada o soldado destacadado em Picos, Laudemiro José da Silva.

Foi expulso a bem da disciplina o soldado Justino José da Silva.

Destacaram para Florianopolis os soldados Valeriano Leite do Amorim e José de Souza Oliveira.

Procedeu-se hontem ao exame de recrutas.

Como medida de hygiene, attendendo ao grande calor reinante, foi determinado que a banda de musica se apresente em todos os actos para que for contractada, no uniforme do dia.

No proximo domingo a banda de musica, em seu estado completo, executará, na praça Rio Branco, um tango-concerto dedicado á «jeunesse dorée» piauhyense.

Em novembro proximo haverá concurso para sargentos.

Teve ordem de regressar ao destacamento de Barras o sr. capitão Barnabé Araújo.

Segue em diligencia para Florianopolis o cabo Luiz Santos.

As marchas de treinamento para o pelotão do raid, attingiram, a semana ultima, 26 kilometros com dois altos horarios de 10 minutos cada e um grande alto. No proximo mez o pelotão acampará 8 dias executando todos os serviços de campanha.

No proximo sabbado o sr. dr. chefe de policia realizará a decima segunda palestra tratando dos grandes vultos da historia patria.

Notas policiaes.—Patrulhará a cidade e o mercado publico, 3.ª feira (22) o subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso e o theatro o subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral.

4.ª feira (23) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes e o theatro o subdelegado do 5.º districto Laurindo Velloso.

Prisões correctoriaes.—A ordem do dr. delegado geral da policia, foram hontem recolhidos os individuos—Manoel Borges Laal e Luiza Maria da Conceição.

Passageiros embarcados no Manoel Thomaz: Raimundo Borges da Silva, Venancio Augusto de Castro Velloso, d. Maria de Castro Dantas Velloso, Julio Nogueira e familia, d. Maria Luiza Aguiar, Antonio Sobreira e familia, Raimundo Cunha.

A Guerra da Europa.—No proximo domingo, 27 do corrente, realizar-se-e nova palestra do illustre sr. dr. H. O. Rocha, que escolheu para thema a conflagração da Europa.

O talentoso moço propõe-se a mostrar n'uma analyse segura as causas e as consequencias da guerra, analysando tambem os combates, asforças, e, enfim, as operações de guerra; o estado da politica europea, e o resultado que d'ella advem ás nações em luta, e principalmente, para nós, na America do Sul, que tinhamos nos estados conflagrados as melhores praças do nosso commercio importador e exportador.

Informam-nos que a conferencia alludida será illustrada com diversos croquis.

Assim, pela oportunidade do que à a conferência que se auspiciou brilhantemente, e de que um completo e absoluto exto accorrendo a ella, a sociedade thesienense.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY (ULTIMA HORA)

INTERIOR MARANHÃO

S. LUIZ, 19. A companhia Fluvial telegraphou ao commandante do vapor «Barão de Grajalá» determinando que demore em Caxias até terça feira. 2.º afim de aguardar o embarque do dr. Miguel Rosa. Este será hospedado oficialmente pelo governador no palacete do Campo do Ourique onde esteve o senador Urbano Santos.

S. LUIZ, 19. Seguiu hoje a uma hora da tarde a bordo do «Lassance Cunha», d. Octaviano Albuquerque, bispo piauihyense que pretende tomar posse do governo da diocese na proxima terça-feira. Em palestra com um piauihyense o bispo declarou desejar chegar ahi em tempo de abraçar o dr. Miguel Rosa de quem, diz, ter recebido captivantes provas de carinhosa consideração.

EXTERIOR

S. LUIZ, 19. LONDRES. — A Italia declarará guerra á Austria por estes dias, por motivo das ultimas questões entre os dois paizes. — Foi proclamada oficialmente a neutralidade da Turquia na guerra entre as potencias. — Os russos envolveram os exercitos austriacos commandados pelos generaes Damiel e Aufemberg. — Os exercitos aliados estão empenhados em uma grande batalha no alto Mosella, na Lorena, estando aquellos victoriosos. O general Joffre dirige pessoalmente a lucta. Os allemães retiraram-se com precipitação, abandonando prisioneiros, feridos, artilharia e munições. S. LUIZ, 19. Telegramma official de Berlim annuncia que os allemães abandonaram Liéga. — Os francezes acreditam que este recuo dos prussianos obedece a um plano estrategico, pois a retirada tem sido sempre em direcção ao norte, parecendo que procuram afastar os aliados das proximidades de Paris afim das tropas do norte atacarem aquella cidade segundo novos planos.

LONDRES. — Quando terminar a guerra a Dinamarca, como premio á sua neutralidade, receberá todos os territorios que a Alemanha lhe confiscara. — Trabalha-se activamente na fortificação de Berlim, Colonia e de outras cidades allemães.

MOVIMENTO SOCIAL CASAMENTO

Contractaram casamento no dia 17 deste, o sr. José Alves Vêras, lente de loguez do lyceu piauihyense, e a gentil senhorita Leonor Soares, dilecta filha do capitão Thomaz de A. Soares Junior. Parabens.

GOVERNO DO ESTADO Administração

do exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva Governador do Estado

SECRETARIA DE FAZENDA EXPEDIENTE Mez de setembro de 1914

Diá 1.º Officio Ao sr. administrador da mesa de rendas de Floriano, remetendo um livro em branco para escripturação da mesma repartição, solicitado em officio de 27 de agosto findo.

Ao sr. collector de Simplicio Mendes, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, teve o seguinte despacho, o requerimento de Norbelino G. de Carvalho, pedindo redução do augmento de dizimo de sua fazenda Papagaio: — «Mantenha-se o primitivo lançamento feito pela collectoria de S. Mendes».

Diá 5 Officio Ao sr. administrador da mesa de rendas de Floriano, determinando á entregar ao 2.º tenente Augusto Pereira Nunes, a quantia de 300\$000 reis, recolhida nos cofres d'esta secretaria por conta das rendas d'essa repartição no corrente mez.

Ao sr. collector de Urussaty, determinando que pague mensalmente os vencimentos do 2.º tenente do corpo militar de policia d'este estado Joaquim José Fialho.

Officio Ao sr. Americo Lustosa de Freitas, communicando para os devidos effectos que por acto de 22 de agosto findo, do exm. sr. vice-governador em pleno exercicio do cargo de governador do estado, foi exonerado do cargo de collector das rendas estaduais no municipio de Parnaguá, devendo passar ao tenente Augusto Pereira Nunes, ultimamente nomeado collector d'esse municipio, tendo o archivo da repartição a seu cargo.

Diá 8 Portarias Ao sr. collector de Campo-maior, remetendo um livro de talão solicitado em officio de 27 de agosto ultimo.

Ao sr. collector de Livramento, idem, idem, solicitado aqui pessoalmente pelo mesmo sr. collector.

Ao sr. collector de Corrente, autorisando a pagar mensalmente, os vencimentos de praças, ali destacadas, contemplando a despesa em balancete da mesma collectoria.

Idem ao de Castello. Idem ao de Alto Longá.

Diá 9 Ao sr. collector de Jaicó, remetendo um livro de talão solicitado em telegramma de 5 do corrente mez.

Diá 10 Officio

Ao exm. sr. coronel Governador do Estado, propondo a abertura do credito supplementar, da quantia de R. 20.000\$000 necessario á esta secretaria para attender-se ao pagamento de despesa constante da respectiva demonstração.

Diá 12

Ao sr. director de Imprensa Official, pedindo providencia no sentido de serem preparados com urgencia para esta secretaria 3.200 bilhetes para pagamentos conforme modelo.

Idem, idem, pedindo providencia no sentido de ser publicado no «Diario» de 13 do corrente o edital e relação enviadas n'esta data.

Diá 15 Portaria

Ao sr. collector de Oeiras, remetendo um livro de talão para cobrança de impostos, solicitado em telegramma de 10 do corrente mez.

Ao sr. collector de União, sciencificando que fica alterada a pauta existente na repartição a seu cargo, na pauta relativa aos seguintes generos: — Caroco de algodão por 15 kilos 400 reis, semente de mamona por 15 kilos 1.200 reis, côco de macaco sem casca por 15 kilos 3.000 reis, com casca por 15 kilos 150 reis, côco de machuba por 15 kilos 2.250 reis, côco de tuenns por 15 kilos 2.250 reis. Outro sim, chama attenção do sr. collector para o disposto em lei n. 743 de 26 de junho de 1913 e especialmente para os artigos 2.º e 3.º §§ 4.º e 7.º da citada lei.

Idem ao sr. collector de Amarante, Urussaty, Porto Alegre, B. dos Lopes, Parnahyba, Amarração, Floriano, Repartição, Marruás e M. Alves

Ao sr. collector de Batalha, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, teve o seguinte despacho o requerimento de Umbellino Gomes Rebelo, pedindo redução do numero de bezerras em que foi lançado: — «Reduza-se para 10 o numero de bezerras em que foi lançado o supplicante».

Ao sr. agente fiscal de Tapuy, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, foi indeferido o requerimento de Pedro Soares Cavalante, reclamando contra o imposto sobre barracão de generos de exportação.

Ao sr. collector de Porto Alegre, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, foi approvado o lançamento em additamento do imposto de dizimo confeccionado por essa repartição.

Ao sr. collector de Campo-maior, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, foi approvada a multa imposta por essa collectoria á Pedro Carcará, no valor de 200\$000 reis.

Diá 16

Ao sr. collector de Jaicós sciencificando que foram recibitas nesta secretaria as rendas por si arrecadadas no mez de junho a importância de... 2.202.950 reis, sendo em dinheiro 1.977.500 reis, em documento 224.896 e acargo 509 reis.

Idem ao administrador da mesa de renda de Parnahyba, idem de abril na importância de 22.148.525 reis sendo em dinheiro 18.527.400 reis e em documento 3.591.125 reis.

Idem ao collector de Piracuruca, idem de junho na importância de 1.128.214 reis, sendo em dinheiro 953.969 e documento 174.245.

Idem ao agente de Remanso, idem, de maio na importância de 17.436, sendo em dinheiro 13.984 e documento 3.452.

Idem, idem de junho na importância de 21.353 sendo em dinheiro 17.323 reis e em documento 4.030.

Idem ao agente fiscal desta capital, José Luiz Camello, idem de julho na importância de... 811.794, sendo em dinheiro... 651.241 e documento 160.553 reis.

Idem ao de Porto-Alegre, idem de junho na importância de 1.788.800, sendo em dinheiro 1.543.327 em documento 244.379 e acargo 1.094 por ter contado por centoagem ide mais na remessa.

Idem ao agente de Urussaty, idem de maio no valor de 3.777.898 sendo em dinheiro 2.421.500 e documento 1.356.398 reis.

Idem ao agente fiscal de Assumpção, idem de maio, no valor de 16.190, sendo em dinheiro 14.346 e documento 1.844.

Idem ao collector de Castello, idem de junho no valor de 2.134.944, sendo em dinheiro 1.840.206 e documento 292.877 e acargo 1.861, por ter erro de calculo.

Idem ao agente fiscal de S. João do Piauihy, idem de março no valor de 508.245, sendo em dinheiro 399.645 e documento 108.600 reis.

Idem ao agente fiscal de Assumpção, idem de maio, no valor de 16.190, sendo em dinheiro 14.346 e documento 1.844.

Idem ao collector de Castello, idem de junho no valor de 2.134.944, sendo em dinheiro 1.840.206 e documento 292.877 e acargo 1.861, por ter erro de calculo.

Idem ao agente fiscal de Tapuy, idem, de junho no valor de 935.603, sendo em dinheiro 826.796 e documento 108.807.

Idem, ao agente fiscal de S. João do Piauihy, idem de março no valor de 508.245, sendo em dinheiro 399.645 e documento 108.600 reis.

IMPRESA OFFICIAL Expediente do dia 18 de Setembro de 1914.

Officio (do director). — Ao sr. provedor da santa casa de misericordia desta capital, enviando 400 papeletas para baixa de doentes, devidamente impressas nas officinas desta repartição, conforme sua requisição por officio do dia 4 deste mez.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA Sessão ordinaria em 3 de setembro de 1914

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista — Vice-presidente.

Secretario, Luiz Soares. A hora legal, presentes os exms. snrs. desembargadores, Baptista e José Lourenço, e o dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito convocado á aberta a sessão.

Faltaram com causa justificada os exms. snrs. procurador e sub-procurador geral do estado; e havendo um *habeas corpus* a decidir, requerido a favor do preso Firmino Alves de Carvalho, o sr. presidente nomeou o bacharel Benedicto Tapety, para servir de procurador geral *ad hoc*, no feito, com o juramento de suas lettras, o qual tomou assento.

Julgamentos

Habeas corpus. — Relator o exm. sr. presidente. — Impetrante sr. dr. Luiz Correia em favor do juiz de direito o bacharel João Silva. — Adiado a falta de numero legal, visto ser impedido o juiz de direito convocado o bacharel Fenelon Castello Branco; sendo convocado o dr. juiz de direito de Barras, por ter allegado doença o de Campo-maior.

Habeas corpus. — Relator o exm. sr. presidente. — Impetrante sr. dr. Luiz Correia em favor do juiz de direito o bacharel João Silva. — Adiado a falta de numero legal, visto ser impedido o juiz de direito convocado o bacharel Fenelon Castello Branco; sendo convocado o dr. juiz de direito de Barras, por ter allegado doença o de Campo-maior.

Habeas corpus. — Relator o exm. sr. presidente. — Impetrante o advogado Pedro Britto em favor de Firmino Alves de Carvalho, preso na cadeia desta capital. — Convertido o julgamento em diligencia para pedir-se informações aos snrs. juiz de direito e secretario de estado da policia, para a sessão extraordinaria marcada para 5 do corrente.

Comarros de Bom Jesus. — Appellação crime. — Relator o dr. Fenelon Castello Branco. — Appellante a justiça publica e appellados Jacintho José Ferreira e José Felix. — Annullado o julgamento para mandar o réo a novo jury.

Reclamação. — Relator o exm. sr. desembargador José Lourenço. — Reclamante o juiz de direito bacharel Arthur Partado contra a sua não inclusão na lista dos 5 juizes de direito mais antigos. Julgada procedente, ordenando o tribunal, seja feita a retificação requerida.

Reclamação. — Relator o dr. Fenelon Castello B. 1133 — Real,

mente o intendente municipal de Amarante, cidadão João Ribeiro Gonçalves Filho, contra actos do juiz de direito respectivo. Julgada improcedente, unanimemente.

Serviço de juiz semanario o exm. dr. José Lourenço. Foram publicados os julgados da sessão antecedente.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

Sessão extraordinaria em 5 de setembro de 1914.

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista. Secretario Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exms. snrs. desembargadores Baptista, José Lourenço e o dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito convocado, é aberta a sessão com assistencia do exm. sr. dr. Heli Fortes, sub-procurador geral do estado, na falta do dr. procurador geral.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo expediente.

Julgamento. O exm. sr. presidente apresentou a julgamento o *habeas corpus* impetrado pelo advogado Pedro Britto, em favor do paciente Firmino Alves de Carvalho; pedindo o referido advogado e obtendo a palavra, logo após esta apresentação, declarou que desistia do mesmo *habeas corpus* por estar convencido de não soffrer o paciente constrangimento, em consequencia de se achar processado e pronunciado na cidade de Valença pelo crime previsto no art. 234 do Cod. Pen, segundo foi informado, e requereu que fossem tomadas providencias no sentido de ser remetido o mesmo paciente para a referida cidade a fim de responder o jury; o que ouvido pelo tribunal, mandou este de accordo com o p-reeor verbal do dr. Procurador Geral do Estado, tomar por termo nos respectivos autos a desistencia requerida, e officiar ao dr. Secretario de Estado da Policia para providenciar sobre a remessa do paciente a alludida cidade, para o fim requerido.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

EDITAES EDITAL N.º 4

De ordem do sr. intendente do municipio desta capital, fazo publico para conhecimento de todos os interessados que, findando-se no dia 27 de outubro vindouro, o contracto do arrendamento do alluguel de açougos do mercado publico, para vender carne verde, serão recebidas nesta repartição ás 13 horas do dia 19 do referido mez de outubro, propostas em cartas fechadas, devidamente legalizadas, para o novo contracto por espaço de um anno, a contar de 28 do mencionado mez de outubro a 27 de outubro de 1915, relativo ao mesmo arrendamento dos ditos açougos de n.º 1 a 16; devendo os proponentes apresentarem fiadores idoneos para garantia do mesmo contracto.

Cada proponente só poderá, concorrer a dois açougos.

E para que fiquem scientes todos os interessados, será este publicado no jornal official e affixado na porta desta municipalidade. Secretario da intendencia municipal de Theresina, 19 de setembro de 1914.

O secretario Augusto de Sousa Martins.

CIGARROS -AZ DE PAOS-

Acabamos de receber nova partida destes afamados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 20 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amarellados, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» os quaes vendemos a preços relativamente baixos.

Theresina, setembro 914. Leopoldo Santos, irmão & C.

Dr. Freire de Andrade
MEDICO

Dá consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do Povo, Faz applicações das injeções 605 e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar-se desta capital.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR

Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas. Residencia na Alvaro Mendes n. 8.

Antonio Chaves Junior
Advoga

Therzina, n.º 133 Pedro n. 15

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR

Accetta chamados a qualquer hora do dia e de noite. Residencia á praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na phar-macia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

DIAPYNOYLRA CURA
MEMOSANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca e estomago

Fallencia de J. Lemos & C.
AVISO AOS CREDItores

O abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de J. Lemos & C., desta praça, avisa de accordo com o art. 65 n.º 1 do Decreto n.º 2024 de 17 dezembro de 1908 que, diariamente, das 11 ás 13 horas, se encontra no escriptorio dos fallidos, a rua Dr. Areolino de A. breu n.º 13, para attender ás pessoas interessadas.

Therzina, 10 de setembro de 1914.
Ant.º Coelho Barbosa.

LEIAM

O photographo Fontenelle reconhecido nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n.º 52, offerece seus serviços photographicos ao publico thezimanse, garantindo uma conservação da tinta indefinida e a perfeita perfeição que se pode esperar duma pratica de vinte annos.

O annunciante desmpeha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e attende a qualquer chamado em causas particulares sem augmento de preço da sua tabella.



BROMIL CURA TOSS

O Bromil é um xarope effizaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes allivia a tosse, desentope o peito e faz expellar o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

Ingredientes das preparações: A. Gastero de Melhor, Benzol, Boro-Borax e Depurativo Lyra (Hemoseo)

A. A. Proprietario—Rio

CRÍADO Presza-se de um fe 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que durma no aluguel, dando referencia da sua conducta, a tratar com Solen Borges da Silva á rua dr. Areolino de Abreu em frente o n. 57. 2) — 3

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e ancurêtas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga

Para melhor attender ás muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.

Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não poup despesas e sacrificios montando o atelier com quanto existe de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 1/2 da tarde.

Preços ao alcance de todos Rua Paysandú n.º 75.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

— Rua Dr. Alvaro Mendes —

Dr. Raymundo J. Teixeira

Medico

Pode ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite. Attende chamador para o interior do Estado, mediante previo ajuste

Residencia: — RUA BELLA N. 36.

Mercearia Siquera

Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroso

Casa especialista em

Generos de primeira necessidade

Grande e estupendo sortimento de

BEBIDAS
Nacionais e cmo estrangeiras.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente proprias para officina de alfaiate escriptorio, etc.

Castorina Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quer em epoca de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,— è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dôce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 «
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 «
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

XAROPE DE MOMORDICA
O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 13\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.